BRINQUEDOTECA: ESPAÇO DE INTERVENÇÃO LÚDICA

Marielle Costa SILVA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: O projeto de extensão Brinquedoteca está relacionado aos cursos de Psicologia e Pedagogia do Unileste. Busca constituir-se em um espaço de estudos e práticas fundamentadas em uma atuação ética e supervisionada pela professora orientadora. Busca-se desenvolver atendimentos infantis individualizados, utilizando recursos lúdicos, a fim de acessar demandas subjetivas e promover transformação social por meio do brincar. Objetivo: Desenvolver aspectos cognitivos, psicomotores e emocionais por meio do brincar; possibilitar um espaço de escuta, acolhimento e aprendizagem. Metodologia: Este projeto consistiu no total de nove atendimentos individuais, realizados em um projeto social de Ipatinga, a uma criança de 08 anos, aluno de uma escola pública da mesma cidade. Nos primeiros encontros, realizou-se a avaliação psicológica para o levantamento das demandas, que incluiu o histórico de vida da criança, entrevistas com pessoas significativas, visitas à escola e observação participante, seguidas do processo de intervenção, através da adoção de estratégias lúdicas para coleta de dados e aplicação de recursos que colaborassem para o desenvolvimento sócio-afetivo. Resultados: O processo de avaliação psicológica e intervenção foram realizados de acordo com os princípios teóricos e técnicos do campo da Psicologia, pautados no sigilo e ética profissional. Nas brincadeiras, a criança mantém o equilíbrio entre o afetivo e o intelectual, sendo fonte rica de relações sociais, na qual se compreende o mundo por meio da mediação com os objetos. Estudos recentes com crianças afirmam que elas produzem cultura, por meio das brincadeiras, pois além de se apropriarem dos significados construídos em coletivos sociais, criam novos sentidos e constituem as suas formas próprias de ser, pensar e agir. Assim, percebeu-se que as atividades lúdicas cumprem funções e papéis sociais no desenvolvimento infantil e relacionou-se, na maioria das vezes, com uma situação imaginária simbólica. Por meio dos brinquedos, a criança atendida pôde atribuir novos significados aos objetos e situações cotidianas, brincando de faz-de-conta, bem como assumir posições e adotar regras comuns da sociedade. Possibilitou-se, assim, um espaço propício para a expressão dos pensamentos, sentimentos, imaginação e criatividade, o que contribuiu para ressignificar as concepções sobre o ambiente escolar e familiar. Conclusão: O projeto demonstrou relevância acadêmica e social, no sentido de promover a articulação entre teoria e prática, bem como permitiu uma aproximação dos alunos com a comunidade, propiciando o desenvolvimento de habilidades e competências sociais, além de fomentar discussões acadêmicas no âmbito da infância.

Palavras-chave: Extensão . Brinquedoteca . Infância .